



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



QUANTIDADE E QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Dyonatan Dos Santos Fernandes

Fundação Universidade Federal de Rondônia
dyonatanfernandes_mt@hotmail.com

Marcelo Pereira Damasceno

Fundação Universidade Federal de Rondônia
marcelodamasceno@hotmail.com

Deyvison De Lima Oliveira

Fundação Universidade Federal de Rondônia
deyvilima@gmail.com

José Arilson De Souza

Fundação Universidade Federal de Rondônia
jose.arilson@unir.br

Elder Gomes Ramos

Fundação Universidade Federal de Rondônia
elder.gomes@unir.br

Carmozina Gomes Teixeira

Fundação Universidade Federal de Rondônia
carmozina.teixeira@unir.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar a produção científica dos pesquisadores do curso de Ciências Contábeis em uma instituição federal entre os períodos de janeiro de 2013 a abril de 2019 na perspectiva da quantidade *versus* qualidade da produção. Como método de pesquisa e análise dos dados foi empregada a técnica descritiva com a utilização da Bibliometria. Foram consultados e analisados os dados de professores/pesquisadores, disponibilizados na Plataforma Lattes do CNPq, dos três *campi* da Universidade que ofertam a graduação em Ciências Contábeis. Na coleta dos dados foram encontradas 1.211 produções científicas, que foram classificadas de acordo com os 11 temas do EnANPAD 2019 na área de contabilidade. A maioria das produções se concentraram em apenas três áreas do conhecimento, evidenciando a reduzida diversidade temática nas publicações. O estudo revela três categorias de pesquisadores, quando ordenados em quantidade e qualidade de publicação: i) autores com nenhuma produção no período – que compreende a mais de seis anos de pesquisa; ii) autores com índice médio de produção e qualidade; iii) autores com auto índice de produção e qualidade. A análise da quantidade *versus* qualidade da produção científica é apresentada nos resultados.

Palavras chave: Contabilidade. Produção Científica. Produtivismo. Coautoria.

1. INTRODUÇÃO

Conforme Marion (2009), a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para tomada de decisões dentro e fora da empresa. Essas informações geram diversos relatórios aos usuários que por meio deles conseguem gerenciar decisões sobre diversas situações das entidades. Com o aumento da tecnologia e do mercado globalizado surge a necessidade de informações mais complexas. Para acompanhar esse desenvolvimento a contabilidade passou por um processo de convergência e internacionalização das normas contábeis. De acordo com Gelbcke *et al.* (2018, p.8) esse processo ocorre devido à participação do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo possível a convergência completa à essas Normas Internacionais de Contabilidade. “Está-se tendo a expansão das normas, que antes atingia apenas as sociedades anônimas abertas e as sociedades de grande porte, para praticamente todas as entidades no Brasil.”

A partir das normas do *Internacional Accounting Standard Board (IASB)*, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) discute essa padronização conceitual, revisa e emite as adequações das normas quanto às tendências que se afirmam na profissão contábil e requerem que os profissionais da área não foquem somente na criação de dados e em resultados passados, mas que avaliem elementos para projeções econômicas futuras, aproximando-o cada vez mais do meio empresarial e das tomadas de decisões (HEISSLER; ISMAEL *et al.*, 2017).

No cenário dos novos padrões contábeis as Universidades cumprem um importante papel em transmitir o conhecimento aos graduandos e aos profissionais da área. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm a capacidade de desenvolver em seu corpo discente habilidades como: visão crítica sobre temas, inovações do mercado de trabalho e perspectivas futuras MEC (2003). Pressupõe-se que as IES disseminem esse conhecimento e capacitem o graduando a essa nova realidade por meio de semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais e principalmente através de pesquisas científicas MEC (2003).

As produções científicas nas Universidades são avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A Capes é uma fundação ligada ao Ministério da Educação e realiza avaliações dos programas de pós-graduação no Brasil. O aumento de pesquisas é atrelado a Capes e cumpre um papel de destaque no desenvolvimento científico e tecnológico (CAPES, 2015). Presume-se que essas pesquisas fomentem e desenvolvam a Contabilidade brasileira.

A Contabilidade é uma ciência que tem crescido muito nos últimos anos, com amplo avanço na pesquisa e no ensino (SARAIVA *et al.* 2016). Presencia-se, no Brasil, um importante aumento do número de programas de pós-graduação em nível de mestrado e, conseqüentemente, o aumento da produção científica advinda destes (MARTINS RIBEIRO; ESPEJO, 2013).

As ações desenvolvidas conjuntamente pelas agências federais, como a fundação (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação do Ministério da Educação (MEC) estão facilitando a divulgação e o acesso às informações pesquisadas.

No contexto do fomento às pesquisas e do desenvolvimento da região Norte do país foi criado o Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (CCC/UNIR) no ano de 1980, que tem formado profissionais da área contábil para atender a demanda requerida desde o estágio inicial do desenvolvimento do Estado de Rondônia (UNIR, 2018).

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) foi criada em 1982 pela Lei nº 7011 de 08 de julho, após a criação do estado pela Lei Complementar nº 47 de 22 de

dezembro de 1981. Hoje, a UNIR possui oito *campi*, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena (UNIR, 2018). No total dos oito *campi*, três oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis, localizados na capital Porto Velho e nos municípios de Cacoal e Vilhena.

Com o propósito de formar profissionais da área contábil e afins, a UNIR desenvolveu grupos de pesquisas científicas destacando notável volume de publicações em revistas e periódicos de grande influência nacional.

Considerando que a UNIR é a única universidade pública federal do estado de Rondônia, sua produção científica tem grande impacto social na região Norte, sendo responsável por fomentar a atividade contábil nas mais diversas áreas de atuação. Portanto, mesmo sendo uma universidade jovem (37 anos) e localizada distante dos grandes centros, a Universidade desenvolve importante atribuição como base do ensino superior no estado e consequentemente contribui com a rede de colaboração científica com outros estados.

Através de buscas do comportamento da produção científica da UNIR na área de contabilidade, na base de dados do portal de Periódicos UNIR, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e Capes, no campo de estudos bibliométricos, verifica-se que não existem pesquisas relacionadas a produção científica da UNIR em contabilidade.

Freitas *et al.* (2015) analisaram a Produção Científica dos Docentes da Universidade Federal de Rondônia, constatando uma relação direta entre a participação de docentes em programas de pós-graduação e a maior produtividade científica. Entretanto, a pesquisa não evidencia um campo específico dos cursos de graduações que são oferecidos pela UNIR. A falta de informações sobre as produções em contabilidade e o nível de produção científica anual em periódicos e congressos, geram uma lacuna a ser preenchida.

Portanto, o objetivo deste estudo é identificar e caracterizar a produção científica dos pesquisadores do curso de Ciências Contábeis nessa instituição federal entre os períodos de janeiro de 2013 a abril de 2019 na perspectiva da quantidade *versus* qualidade da produção.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta sessão serão apresentados os aspectos relacionados com a produção científica e que servirão para discussão dos resultados.

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE

Theóphilo e Iudícibus (2004, p.170) pesquisaram a produção científica em contabilidade no Brasil. Os autores verificaram uma mudança de paradigma no final da década de 90, que passou a ser mais predominante a partir de 2004 com novas ideias e visões. “O novo paradigma caracteriza-se pela valorização dos estudos contendo pesquisas empíricas e pela busca de uma maior aproximação dos trabalhos a um formato científico”. Evidenciou-se, assim, a busca do crescimento linear de estudos que fazem uma reflexão crítica da produção científica existente. Artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais possibilitam a disseminação do conhecimento entre a comunidade científica. O número de publicações cresce a cada ano, além de que as pesquisas estão apresentando uma evolução gradual (BARBOSA *et al.* 2014).

Costa, Flaviano e Martins (2016) apontam as influências da socialização acadêmica promovida pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no desenvolvimento da produção científica no Brasil. Ainda, segundo estes autores, “os programas de pós-graduação *stricto sensu* também são pressionados pelos órgãos reguladores de pesquisas brasileiros, repassando aos docentes e discentes essa necessidade de publicação

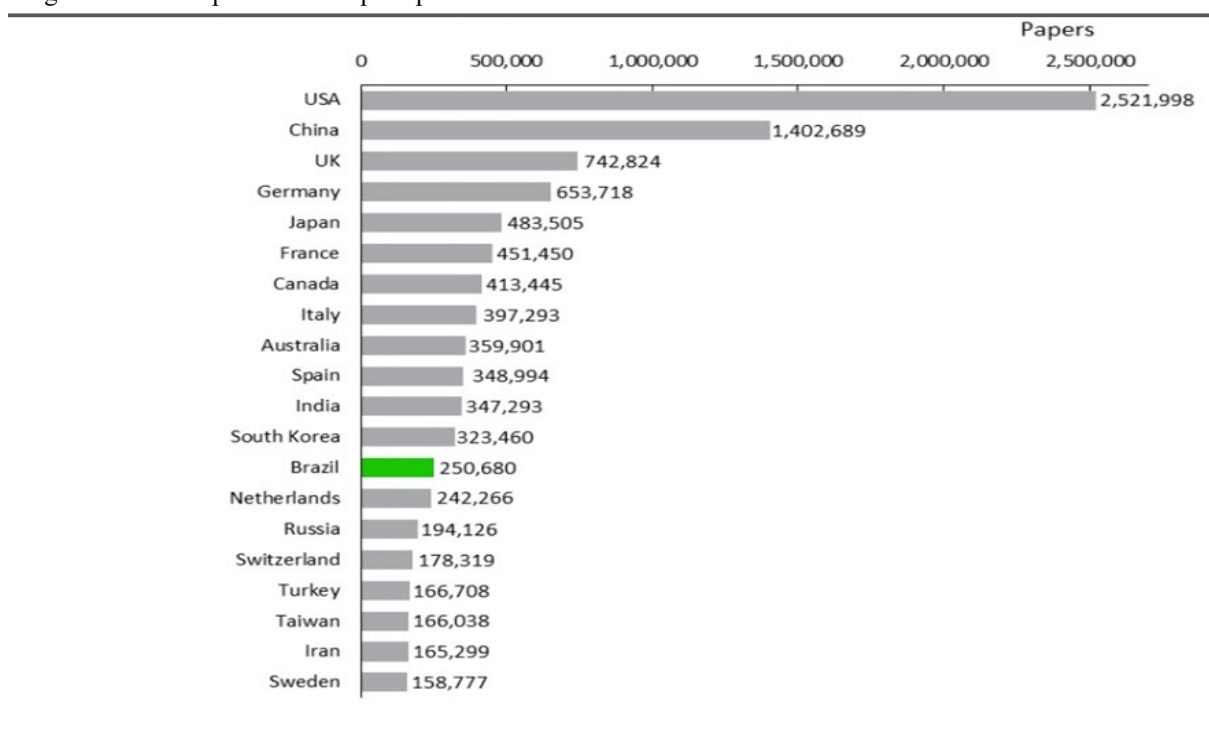
para continuar existindo”. Os resultados apontam “que o aluno é preparado para atender à qualidade formal nas publicações, deixando em segundo plano a qualidade política de criticar, debater e se opor, por meio da argumentação científica, às temáticas já consagradas como verdades quase inquestionáveis no campo contábil”.

Pode-se constatar que ao longo do tempo significativas mudanças têm se firmado no que se refere à produção científica no âmbito da contabilidade (PONTES *et al.* 2017).

2.2 DESEMPENHO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

O desempenho das universidades brasileiras em contexto global, entre os anos de 2011 a 2016, de acordo com relatório da *Research in Brazil* disponibilizados à Capes e feito através de análises bibliométrica de documentos (artigos, trabalhos de eventos, livros, patentes, sites e estruturas químicas, compostos e reações) demonstra que a formação científica brasileira está em crescimento, porém concentrada em poucas universidades, a maioria ligada ao setor público. Segundo o relatório “as universidades públicas produzem artigos científicos altamente citados e alcançou boas taxas entre 1% dos *papers* mais citados do mundo” (CLARIVATE ANALYTICS, 2017).

Figura 1 – Desempenho de Pesquisa por País



Fonte: *Research in Brazil – A report for CAPES by Clarivate Analytics – 2017*

O documento abrange informações a respeito da pesquisa produzida no Brasil. Conforme demonstrado na Figura 1. Ao analisar a produtividade, o EUA é o país com maior quantidade de produção. O Brasil é o 13º maior produtor de publicações de pesquisa (*papers*) em nível mundial e seus resultados de pesquisa crescem anualmente (Reprodução da Figura 1 original – 2017).

O impacto da citação dos documentos brasileiros está abaixo da média mundial, no entanto, as pesquisas brasileiras têm aumentado mais de 15% se comparadas a anos anteriores (CLARIVATE ANALYTICS, 2017).

Em relação ao ‘Desempenho de Pesquisa por Estado’, considerando somente uma reconhecida base de dados científica, observa-se na Figura 2 que as atividades de pesquisas

estão concentradas na região Sudeste do país. O Estado de São Paulo tem o maior índice de produção, com praticamente 40% dos trabalhos filiados a uma instituição paulista. O estado de Rondônia, localizado no norte do país, encontra-se entre as últimas posições em desempenho de pesquisa (Reprodução da Figura 36 original – 2017), tendo em vista fatores como a criação recente do estado, população, número de instituições públicas de ensino superior (uma), dentre outros.

Figura 2 – Desempenho de Pesquisa por Estado

State	Web of Science Documents	Category Normalized Citation Impact	% Documents in Top 1%	% Documents in Top 10%	% Industry Collaborations	% International Collaborations
Sao Paulo	111,029	0.88	0.99	7.27	1.02	33.83
Rio De Janeiro	39,996	0.93	1.15	7.80	2.28	37.89
Minas Gerais	36,660	0.76	0.64	5.61	0.79	27.33
Rio Grande Do Sul	30,240	0.84	0.85	6.61	1.08	28.38
Parana	21,858	0.66	0.54	5.14	0.65	23.82
Santa Catarina	12,312	0.84	0.63	6.08	0.89	29.11
Pernambuco	10,589	0.71	0.54	5.18	0.85	26.92
Distrito Federal	10,584	0.94	1.22	6.68	0.94	36.27
Bahia	9,189	0.73	0.78	5.27	0.79	28.11
Ceara	7,559	0.76	0.73	5.97	0.74	28.58
Paraiba	6,276	0.64	0.45	4.70	0.29	20.16
Goiias	5,929	0.73	0.78	5.45	0.94	22.04
Rio Grande Do Norte	5,474	0.75	0.62	5.06	0.62	28.64
Para	5,148	0.81	0.99	5.94	0.70	32.69
Espirito Santo	3,837	0.63	0.60	4.56	1.33	24.68
Amazonas	3,735	0.81	1.12	6.93	0.64	34.40
Mato Grosso Do Sul	3,541	0.56	0.34	3.33	0.37	16.83
Mato Grosso	3,209	0.62	0.87	3.99	0.28	19.82
Sergipe	2,658	0.72	0.56	5.38	0.64	24.23
Piaui	2,066	0.53	0.15	3.87	0.19	16.46
Alagoas	1,819	0.71	0.38	6.05	0.44	29.41
Maranhao	1,715	0.73	0.52	4.14	0.35	20.00
Tocantins	900	0.49	0.22	2.56	0.44	19.44
Rondonia	620	0.65	0.48	5.32	0.32	19.19
Acre	452	0.83	1.99	8.41	0.22	27.21
Amapa	391	0.68	0.51	5.37	0.00	23.02
Roraima	349	0.74	1.15	4.87	0.29	19.20

Fonte: *Research in Brazil – A report for CAPES by Clarivate Analytics – 2017*

Segundo a Clarivate Analytics (2017), há reduzida produção das Universidades privadas brasileiras e uma grande lacuna quando se trata de converter conhecimento em resultados práticos.

Mesmo com esse desequilíbrio o relatório confirma que o Brasil teve um considerado aumento no desenvolvimento do conhecimento nesses últimos anos (Figura 1). No entanto, a grande quantidade ainda é concentrada em poucos estados, como demonstrados na Figura 2. Ainda, é possível verificar a desigualdade entre São Paulo, que está em primeiro lugar, e Rio de Janeiro, segundo colocado. A diferença de quantidade produzida entre as duas capitais é de quase 180% e a discrepância é maior quando comparado aos demais estados.

A quantidade de produção científica brasileira é interligada à graduação. Independentemente da área ou do campo de conhecimento, a graduação tem como eixo central o ensino, a extensão e a pesquisa e está relacionada à necessidade de produção. A produção científica é fomentada por agências Federais, que elevam consideravelmente a produtividade do país. Nesse contexto, Sidone, Haddad e Mena-Chalco, (2016) verificaram o crescimento acelerado tanto da produção como da colaboração científica em todas as áreas do conhecimento.

A produção científica reveste-se de importância no conjunto das atividades acadêmicas e de pesquisas, sendo um instrumento pelo qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância da investigação (COSTA, TERESA *et al.* 2012).

2.3 PRODUTIVISMO ACADÊMICO

As universidades públicas são responsáveis pelo aumento da quantidade das publicações científicas brasileiras. Segundo Pratus, Dantas e Shigaki (2015), o aumento do produtivismo universitário é percebido como um fenômeno derivado dos procedimentos de avaliação da pós-graduação e se caracteriza pela excessiva valorização da quantidade da produção acadêmica, que tende a desvalorizar a qualidade dos trabalhos pesquisados. O produtivismo acadêmico teve sua origem atrelada aos critérios quantitativos de publicações adotadas pelo modelo Capes de avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, que pressionam os docentes a publicarem cada vez mais (SGUISSARDI, 2010).

Com o crescimento acelerado da produção científica nos últimos anos, muito se discute a respeito da qualidade e da disseminação do conhecimento. Percebe-se o aumento da quantidade das publicações científicas por meio das coautorias. No entanto, muitos autores questionam sobre os critérios de uso da coautoria na produção científica, tendo em vista o fenômeno da coautoria cerimonial. Barata (2016) defende que esse modelo de coautorias cria rupturas nos programas de graduação por focar na produtividade e não em qualidade. Segundo Rossoni (2018), “coautoria cerimonial é aquele tipo de coautoria em que o indivíduo é qualificado como autor, mas cuja contribuição é inexistente ou superficial”.

No Brasil, parte significativa dos periódicos acolhem a definição do *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*, que recomenda que a coautoria se baseie nos seguintes quatro critérios:

1. Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do trabalho; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados para o trabalho;
2. Elaboração do trabalho ou revisão crítica;
3. Aprovação final da versão a ser publicada;
4. Concordância em prestar contas de todos os aspectos do trabalho, garantindo que as questões relacionadas à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho sejam devidamente investigadas e resolvidas.

Ainda segundo ICMJE (2019), “além de ser responsável pelas partes do trabalho que ele ou ela fez, um autor deve ser capaz de identificar quais coautores são responsáveis por outras partes específicas do trabalho”. Assim, as recomendações propostas evitariam as práticas de coautoria cerimonial, já que os critérios existem, mas por estarem ligados à conduta ética dos autores, não são aplicadas na sua maioria como recomendado (Rossoni, 2018 p.3).

3. METODOLOGIA

3.1 BIBLIOMETRIA

A Bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de pesquisas (COSTA, TERESA *et al.* 2012).

Os estudos bibliométricos podem colaborar na tarefa de sistematizar as pesquisas realizadas num determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisa futuras. Vouga e Amatucci (2015, p. 2) ressaltam que “os estudos bibliométricos

concentram em examinar a produção de artigos em um determinado campo do saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações”.

A pesquisa quanto aos objetivos é definida como descritiva, já que pretende descrever o comportamento da produção científica em contabilidade em uma universidade. Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador (PROVDANOV; FREITAS, 2013).

Quanto ao levantamento dos dados, portanto utilizou-se a técnica bibliométrica, que no seu conjunto, pode ser utilizada para avaliar a produtividade dos autores, realizar estudos de citações e avaliar a qualidade dos periódicos científicos (COSTA, TERESA *et al.*, 2012). Nesta pesquisa enfatiza-se a análise da quantidade *versus* qualidade da produção como elementos da produtividade dos autores.

3.2 COLETA DE DADOS

Inicialmente, obteve-se a relação de professores efetivos lotados nos departamentos dos três *campi* em que se oferece o curso de Ciências Contábeis, por meio do *site* dos departamentos de Vilhena, Cacoal e Porto Velho.

Os professores substitutos não foram considerados na pesquisa, levando em consideração as particularidades do vínculo temporário na participação da produção da Universidade nesse período.

A fonte utilizada para coleta de dados entre os anos de 2013 a abril de 2019 foi a base de currículos dos professores disponíveis na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>). A caracterização da produção foi fundada na área do curso, a saber: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Adotou-se a premissa de que a produção principal dos pesquisadores vinculados ao curso de contabilidade deve estar concentrada nessa área da CAPES, com vistas ao seu desenvolvimento, ressalvadas as áreas de conhecimento relacionadas à contabilidade como: Matemática, Língua Portuguesa, Direito, em que os pesquisadores produzem nas suas respectivas áreas.

Quanto à formação, os autores foram classificados de acordo com o último nível já concluído (especialização *lato sensu*, mestrado, doutorado ou pós-doutorado).

3.3 ANÁLISE DE DADOS

Após acesso à produção científica dos professores, a partir das informações coletadas dos currículos Lattes, procedeu-se à classificação da produção por meio de revistas e bases de dados. Foram utilizadas planilhas, gráficos, tabelas e figuras para demonstrar o nível de graduação, gênero, lotação por campus, áreas de formação e temáticas usadas pelos pesquisadores. As publicações foram organizadas de acordo com áreas e temas da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) e a coleta de dados foi delimitada na área de contabilidade conforme os respectivos temas: Contabilidade de gestão, Governança, contabilidade e risco, Contabilidade para sustentabilidade, Contabilidade financeira, Fraudes, investigação e perícia contábil, Gestão tributária, Resiliência Financeira de governos, Qualidade das Informações Contábeis, Análise de fenômenos socialmente construídos na adoção de sistemas de controle gerencial e as interações culturais, políticas e simbólicas, Estudos Críticos e Interpretativos em Contabilidade e *Accountability* e sua interface com a contabilidade no setor público.

Após a coleta das informações e distribuição das temáticas propostas, foi analisada a qualidade em comparação com a quantidade de produção encontrada na pesquisa, com base nos estratos de periódicos. A classificação utilizada (Qualis da CAPES) contém sete estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5. Há ainda um estrato C, destinado a publicações que não

constituem periódicos científicos ou não atendem aos critérios mínimos estabelecidos em cada área para ser classificado nos demais estratos.

4. RESULTADOS

4.1 QUANTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DOS PESQUISADORES E DA PESQUISA EM CONTABILIDADE

A Tabela 1 descreve a formação e gênero dos pesquisadores lotados nos departamentos de Ciências Contábeis dos três *campi* da UNIR. Foram identificados 42 docentes que estão caracterizados por gênero e formação.

Tabela 1 – Caracterização dos autores quanto a formação e titulação

Gênero		Titulação	Cacoal	Porto Velho	Vilhena	Total
Masculino	25	Especialização	0	2	0	2
		Mestrado	4	3	8	15
		Doutorado	1	4	2	7
		Pós-Doutorado	0	0	1	1
Feminino	17	Especialização	0	0	1	1
		Mestrado	3	3	0	6
		Doutorado	5	4	0	9
		Pós-Doutorado	1	0	0	1
Total	42	-	14	16	12	42

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Com base na Tabela 1, do total de autores do gênero masculino, 60% são mestres, 28% são doutores, 8% são especialistas e 4% são pós-doutores. Dentre as docentes, 53% são doutores, 35% são mestres, 6% são especialistas e outros 6% são pós-doutores. Percebe-se, ainda que ao todo há 7% de especialistas, 50% de mestres, 38% de doutores e 5% de pós-doutores.

No Quadro 1 observa-se a quantidade de professores por área de formação. Para não haver disparidade de informações, por existirem vários estágios de graduações como especializações e mestrados também foi considerada a área de formação do último nível na base de currículos Lattes.

Quadro 1 – Quantidade de docentes por área de formação

Campus de Vilhena		Campus de Cacoal		Campus de Porto Velho	
Administração	6	Administração	8	Administração	4
Contabilidade	1	Contabilidade	2	Contabilidade	2
Matemática	1	Geociência e Meio Ambiente	1	Ambiente e Desenvolvimento	2
Engenharia de Produção	1	Engenharia de Produção	1	Engenharia de Produção	2
Auditoria Contábil	1	Ciências da Saúde	1	Liderança	1
Ciências das Religiões	1	Direito	1	Administração e Controladoria	1
Desen. regional e Meio Ambiente	1			Meio Ambiente e Desen. Regional	1
				Gestão	1
				Controladoria, finanças e Auditoria	1
				Desenvolvimento Regional	1

<i>Campus de Vilhena</i>		<i>Campus de Cacoal</i>		<i>Campus de Porto Velho</i>	
TOTAL	12	TOTAL	14	TOTAL	16

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Considerando os dados do Quadro 1, no *campus* de Vilhena existem sete áreas diferentes, com predominância de formação em Administração (50%). Pode-se observar que os *campi* de Cacoal e Porto Velho seguem a mesma tendência: Cacoal com seis áreas de formação e predominância da formação em Administração (57%), Porto Velho com dez áreas identificadas e quatro docentes formados em Administração (25%). Diante dos dados a maior parcela de formação é atribuída a área de Administração. Desse total de 42 docentes, 42,90% são formados em administração, seguidos de Contabilidade, com 11,90%.

4.2 QUANTIFICAÇÃO E ALINHAMENTO DA PRODUÇÃO À ÁREA DE CONTABILIDADE

Nos Quadros 2, 3 e 4 são demonstradas as produções científicas dos docentes lotados nos departamentos de contabilidade da Universidade de janeiro de 2013 a abril de 2019, classificadas por fontes de publicações, a saber: artigos, livros publicados, resumos publicados em congressos, trabalhos completos publicados em anais de congresso, capítulos de livros publicados, separados por quantidade total de produção, *campus* e por autoria.

Quadro 2 – Produção Científica por *Campi* (Vilhena).

Autores*	Produção Científica - Vilhena					Total
	Artigos	Livros Publicados	Resumos Publicados em congressos	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Capítulos de Livros Publicados	
3	54	4	13	38	30	139
25	24	2	7	25	23	81
8	23	4	8	16	15	66
42	15	1	6	15	22	59
37	14	0	6	12	1	33
34	4	1	9	4	5	23
24	4	0	5	1	4	14
12	8	0	0	4	0	12
33	8	0	0	2	2	12
10	1	0	0	1	1	3
38	2	0	0	0	0	2
2	0	0	0	0	0	0
Total	157	12	55	118	103	444
Total %	35,4%	2,7%	12,2%	26,6%	23,2%	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores (2019). * Os 42 docentes/autores foram ordenados alfabeticamente e numerados.

No *campus* de Vilhena foram identificados 12 professores. A média de publicação desses docentes do *campus* no período analisado é de 37 produções por autor. Nota-se que dentre os 12 autores quatro se destacam por publicarem acima da média e um docente não possui produção científica. O meio de divulgação de produção mais representativo é a publicação de artigos em periódicos, com 35,4% do total produzido.

No Quadro 3 é apresentada a produção científica dos professores lotados no departamento do *campus* de Cacoal. Foram identificados 14 professores e a média de publicação do *campus* é de 26,64 produções por autor. Nota-se que dentre os 14 autores seis se destacam por publicarem acima da média e um docente sem produção no período; o meio

de divulgação mais utilizado pelos autores são trabalhos completos publicados em anais de congressos/eventos, com 59,8% do total produzido.

Quadro 3 – Produção Científica por *Campi* (Cacoal).

Autores	Produção Científica – Cacoal					Total
	Artigos	Livros Publicados	Resumos Publicados em congressos	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Capítulos de Livros Publicados	
4	7	0	0	51	7	65
40	8	1	0	55	7	63
32	5	0	0	49	7	61
7	33	2	5	6	10	55
5	6	1	2	20	0	29
30	3	0	0	20	4	27
29	3	1	0	12	4	20
11	3	0	0	8	2	13
35	5	0	0	0	5	10
13	4	1	2	2	3	10
15	3	0	0	0	3	6
18	2	1	0	0	0	3
39	1	1	0	0	0	2
17	0	0	0	0	0	0
Total	83	8	7	223	52	373
Total %	22,3%	2,1%	1,9%	59,8%	13,9%	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

No Quadro 4 é exposta a produção científica dos professores lotados no departamento do *campus* de Porto Velho. Foram identificados 16 professores lotados no departamento e a média de publicação do *campus* é de 24,63 produções por autor. Nota-se que entre os 16 autores seis se destacam por produzirem acima da média e 25% dos docentes do *campus* não tiveram produção; o meio de divulgação da produção mais utilizado pelos autores é a publicação de trabalhos completos em anais de congresso, que totalizaram 55,3%.

Quadro 4 – Produção Científica por *Campi* (Porto Velho).

Autores	Produção Científica - Porto Velho					Total
	Artigos	Livros Publicados	Resumos Publicados em congressos	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Capítulos de Livros Publicados	
26	22	5	1	47	4	79
21	13	1	2	50	7	73
31	8	2	10	41	3	64
22	14	0	3	24	4	45
9	9	4	0	17	5	35
16	8	3	3	20	0	34
27	9	0	6	5	0	20
6	8	0	0	4	0	12
28	3	0	0	6	3	12
20	8	1	0	0	0	9

Autores	Produção Científica - Porto Velho					Total
	Artigos	Livros Publicados	Resumos Publicados em congressos	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Capítulos de Livros Publicados	
14	3	0	1	3	0	7
23	2	0	0	1	1	4
1	0	0	0	0	0	0
36	0	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0	0
41	0	0	0	0	0	0
Total	107	16	26	218	27	394
Total %	27,2%	4,1%	6,6%	55,3%	6,9%	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Com relação ao número de produção científica, a somatória da produtividade total dos departamentos de Ciências Contábeis da Universidade no período analisado é de 1.211 produções. O *campus* de Vilhena apresenta 444 publicações (36,66%); o *campus* de Porto Velho, 394 produções (32,54%); e o *campus* de Cacoal com 373 produções (30,8%). Percebe-se a predominância nos *campi* de Cacoal e Porto Velho por produções em eventos, que totalizam mais de 55% do total da produção desses *campi*. Um número menor de trabalhos segue o caminho ideal da produção (evento – revistas – capítulo de livro) recomendado por alguns meios acadêmicos.

No Quadro 5 são apresentadas as produções científicas da Universidade, classificadas de acordo com as temáticas do EnANPAD 2019 na divisão de contabilidade (ANPAD, 2019).

Quadro 5 – Quantificação da produção por temas de interesse da divisão ‘Contabilidade’.

Temas EnANPAD 2019	Vilhena	Cacoal	Porto Velho	Total
Contabilidade de gestão	112	156	60	328
Governança, contabilidade e risco	12	41	3	56
Contabilidade para sustentabilidade	68	89	124	281
Contabilidade financeira	47	45	10	102
Fraudes, investigação e perícia contábil	6	0	4	10
Gestão tributária	8	0	2	10
Resiliência Financeira de governos	0	1	1	2
Qualidade das Informações Contábeis	2	4	3	9
Análise de fenômenos socialmente construídos na adoção de sistemas de controle gerencial e as interações culturais, políticas e simbólicas	42	9	36	87
Estudos Críticos e Interpretativos em Contabilidade	27	11	68	106
<i>Accountability</i> e sua interface com a contabilidade no setor público	120	17	83	220

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Conforme demonstrado no Quadro 5, no *campus* de Vilhena os temas com maior parcela de publicação são: Contabilidade de gestão (25,2%), Contabilidade para Sustentabilidade (15,3%) e *Accountability* e sua interface com a contabilidade no setor público (27,0%) que juntos somam 67,6% do total das 444 produções.

No *campus* de Cacoal os temas com maior parcela de publicação são: Contabilidade de gestão (41,8%), Contabilidade para Sustentabilidade (23,9%) e Contabilidade financeira (12,1%), que juntos somam 77,7% do total de 373 produções.

No *campus* de Porto Velho os temas com maior publicação são: Contabilidade para Sustentabilidade (31,5%), Estudos Críticos e Interpretativos em Contabilidade (17,3%) e *Accountability* e sua interface com a contabilidade no setor público (21,1%) que somam 69,8% do total de 394 produções.

É possível observar que em geral os temas com maior quantidade de publicações foram Contabilidade de gestão (27,1%), Contabilidade para Sustentabilidade (23,2%), e *Accountability* e sua interface com a contabilidade no setor público (18,2%). Diante das análises dos três *campi* se observa a reduzida diversidade de temas publicados, já que mais de 50% das publicações se concentram em apenas três temas.

4.3 QUALIFICAÇÃO E ALINHAMENTO DA PRODUÇÃO À ÁREA DE CONTABILIDADE

Com a finalidade de verificar a qualidade das produções científicas do período analisado, foi atribuído a pontuação Qualis Capes (Sistema de avaliação dos programas de pós-graduação no país) aos artigos publicados em periódicos. A classificação contém sete estratos que pontuam: A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5. Há ainda um estrato C, destinado a publicações que não constituem periódicos científicos ou não atendem aos critérios mínimos estabelecidos em cada área para ser classificado/pontuado. O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (BARATA, 2016).

No Quadro 6 consta a pontuação total Qualis do *campus* de Vilhena.

Quadro 6 – Pontuação Qualis Capes e quantidade de artigo por estrato (Vilhena).

Autores	Pontuação Qualis	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total Artigos
3	1030	0	0	0	5	10	23	4	13	54
8	920	0	3	5	3	4	5	1	2	23
25	280	0	0	0	1	5	4	0	14	24
42	270	0	0	1	1	4	2	0	7	15
12	170	0	0	1	0	1	4	0	2	8
33	130	0	0	0	1	1	2	1	3	8
34	80	0	0	0	1	1	0	0	2	4
38	60	0	0	0	0	2	0	0	0	2
37	40	0	0	0	0	1	0	1	12	14
24	30	0	0	0	0	1	0	0	3	4
10	30	0	0	0	0	1	0	0	0	1
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3040	0	3	7	12	31	39	7	58	157

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Foram identificados 157 artigos em periódicos e desse total somente 63,06% obtiveram pontuação de acordo com a área de Administração, Contabilidade e Turismo; do total analisado, 59 artigos tiveram classificação C, ou seja, 36,94% correspondem à pontuação zero na área do curso. Esse montante leva em conta o *status* de atualização do currículo Lattes por parte dos professores em abril de 2019, pois foi a única plataforma utilizada como fonte para a coleta dos dados. Cabe ressaltar que somente um docente possui pontuação A2 e 83,33% das pontuações do estrato B1. O estrato A1 não foi pontuado visto que ainda não possuem periódicos com essa pontuação na área de Administração e Contabilidade no Brasil.

O Quadro 7 apresenta a pontuação obtida pelo *campus* de Cacoal no critério Qualis Capes. Foram identificados 82 artigos em periódicos e desse total 18,29% obtiveram pontuação; a maior parte dos artigos (81,71%) apresentou classificação C, o que corresponde à pontuação zero na área do curso (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo).

Quadro 7 – Pontuação Qualis Capes e quantidade de artigo por estrato (Cacoal).

Autores	Pontuação Qualis	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total Artigos
7	200	0	0	1	0	2	4	0	25	32
5	60	0	0	0	0	0	3	0	3	6
11	40	0	0	0	0	0	2	0	1	3
4	20	0	0	0	0	0	1	0	6	7
40	20	0	0	0	0	0	1	0	7	8
13	10	0	0	0	0	0	0	1	3	4
15	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
32	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
35	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
29	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
30	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
18	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
39	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	350	0	0	1	0	2	11	1	67	82

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Conforme os resultados obtidos, no Quadro 8, a pontuação Qualis total do *campus* de Porto Velho é de 1.610. Foram identificados 107 artigos em periódicos e desse total 52,34% obtiveram pontuação na área do curso, destacando que apenas dois autores possuem publicações em A2 e 47,66% dos artigos apresentaram classificação C, que corresponde à pontuação zero na área do curso.

Quadro 8 – Pontuação Qualis Capes e quantidade de artigo por estrato (Porto Velho).

Autores	Pontuação Qualis	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total Artigos
26	470	0	2	0	2	4	4	1	9	22
21	190	0	1	0	0	1	4	0	7	13
27	150	0	0	0	1	0	5	0	3	9
9	140	0	0	1	0	0	4	0	4	9
22	140	0	0	0	0	4	1	0	9	14
20	130	0	0	0	0	0	6	1	1	8
31	130	0	0	0	1	0	4	0	3	8
14	90	0	0	0	0	3	0	0	0	3
28	80	0	0	0	1	1	0	0	1	3
6	60	0	0	0	0	0	3	0	5	8
16	30	0	0	0	0	1	0	0	7	8
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

23	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.610	0	3	1	5	14	31	2	51	107

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

4.4 DISCUSSÃO

Diante dos resultados, quanto à quantidade produzida (Quadros 2, 3 e 4), foi possível observar extremos na produção científica. Apenas 35,7% dos docentes são responsáveis por grande parte da produção dos departamentos e 14,3% dos professores não possuem qualquer tipo de produção científica no período analisado, que compreende quase sete anos.

Com relação à qualidade (Quadros 6, 7 e 8), observa-se a mesma tendência. Considerando a classificação Qualis, somente 21,4% dos docentes produziram com alta qualidade e 33,3% obtiveram pontuação zero para a área do curso (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo). Tal dado aponta a falta de relação entre quantidade produzida e qualidade, com destaque para a grande quantidade de produção sem a correspondente qualidade. Constata-se que muitos docentes não apresentam produção científica, o que destoia das prerrogativas e atribuições da atividade acadêmica, visto que a atuação docente pressupõe o exercício do ensino, da pesquisa e da extensão e que a produção do país é dependente das universidades públicas brasileiras. Ressalta-se que grande parte da produção analisada está desalinhada da área fim do curso (Contabilidade), o que poderia ser explicado pela diversidade de áreas de formação dos docentes no mestrado/doutorado.

Vale ressaltar que as publicações foram classificadas na área do curso, tendo em vista o objetivo do estudo. Portanto, as produções que tiveram pontuação zero podem ou demonstrar baixa qualidade ou ser resultantes da publicação dos docentes em periódicos de outras áreas não classificados em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

5. CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa foi identificar e caracterizar a produção científica dos pesquisadores do curso de ciências contábeis entre 2013 a abril de 2019. Foram consultados e analisados dados dos professores, obtidos através dos currículos da Plataforma Lattes. Foram identificados 42 professores divididos em três *campi* com formação predominante em mestrado (52,38%) e doutorado (40,48%).

Dentre os 11 temas de interesse científico da EnANPAD 2019 na divisão 'Contabilidade', destacaram-se os temas mais abordadas pelos docentes: Contabilidade de gestão (27,1% das publicações), Contabilidade para Sustentabilidade (23,2%) e *Accountability* e sua interface com a contabilidade no setor público (18,2%), que somadas totalizaram 68,5% do total das publicações. Esse percentual revela a baixa diversidade dos temas propostos na classificação, em áreas relevantes da contabilidade como: tributação, auditoria e perícia.

Evidenciou-se uma preferência pela produção de trabalhos completos publicados em anais de congresso, que diante da classificação Qualis Capes não atribui pontuação (qualidade) à produção científica em contabilidade. Os dados da produção científica apontam disparidade no desempenho quando analisada a quantidade *versus* qualidade.

Uma das contribuições deste estudo é divulgar a docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis o *status* da produção científica no período, enfatizando que as produções devem se concentrar nas áreas de Contabilidade e afins do curso, com vistas a se consolidar ainda mais a qualidade e a diversidade dos assuntos que envolvem a contabilidade e os futuros

profissionais. Outro aspecto relevante se refere à concentração da produção científica em alguns docentes, visto que a maioria dos docentes apresentou baixo índice de produtividade e qualidade – o que pode representar efeitos negativos a médio e longo prazo (e.g. danos à saúde mental...).

Cita-se como limitação do estudo a necessidade da atualização dos currículos Lattes na plataforma por parte dos docentes. Outra limitação refere-se à avaliação dos artigos apenas na área do curso (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo) pressupondo o alinhamento da produção docente, contudo, admite-se a possibilidade de que alguns dos autores tenham publicado em outras áreas de conhecimento.

Diante do exposto, sugere-se para pesquisas futuras: a realização de comparações de resultados obtidos com IES de outros estados; a análise da correlação entre a formação dos autores e as tendências de publicação; e a influência da coautoria cerimonial na produção científica da Instituição.

REFERÊNCIAS

ADDE, Tiago Villac *et al.* The Double-entry Bookkeeping Committee of 1914 and the Brazilian Public Accounting System. **Revista Contabilidade & Finanças** v. 25, n. spe, p. 321–333, 2014. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000500321&lng=en&tlng=en>.

ANPAD. **Divisões acadêmicas: contabilidade**. 2019. Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/~anpad/sobre_div_academicas.php>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis.

Revista brasileira de Pós-Graduação (RBPG). Brasília, v. 13, n. 30, p. 013 - 040, jan./abr. 2016.

BARBOSA, Josilene da Silva *et al.* Accounting Language Tridimensionality in Publications of Brazilian Scientific Journal. **Revista Universo Contábil** n. 41, p. 44–64, 2014. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3854>>.

COSTA, Flaviano; MARTINS, Gilberto De Andrade. Influências da socialização acadêmica no desenvolvimento das publicações científicas em contabilidade no Brasil: uma análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)** v. 10, n. 3, p. 314–331, 2016b. Disponível em:

<<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/1393>>.

COSTA, Teresa *et al.* A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. **ACTAS - Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**, 11 p. 1–7, 2012.

DSpace UNIR: DACC - Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis. Disponível em:

<<http://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/18>>. Acesso em: 15 set. 2018.

FREITAS, André Luiz de Souza; SIENA, Osmar; WATANABE, Carolina Yukari Veludo. Produção Científica dos Docentes da Universidade Federal de Rondônia. **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária**, 2015.

ICMJE (2018). **Defining the Role of Authors and Contributors**. International Committee of Medical Journal Editors. Acesso em 15 de Junho de 2019. Disponível em: <http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role->

of-authors-and-contributors.html

HESSLER, I. P.; VENDRUSCOLO, M. I.; SALLABERRY, Jonatas Dutra. A evolução das práticas contábeis ao longo da história do Brasil. **7º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças** p. 1–18, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: atualizada conforme a Lei Nº 11.638/07, MP Nº449/08 (Lei Nº 11.941/09) e Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS RIBEIRO, Roberto Rivelino; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial: uma análise das opções temáticas em teses e dissertações no Brasil. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 32, n. 1, p. 49–63, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/18114>>.

PATRUS, Roberto; DANTAS, Douglas Cabral; SHIGAKI, Helena Belintani. O produtivismo acadêmico e seus impactos na pós-graduação *stricto sensu*: uma ameaça à solidariedade entre pares?. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 1-18, Mar. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512015000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 June 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-39518866>.

PONTES, Emiliano Sousa *et al.* Produção acadêmica nacional em contabilidade: Análise das Teses e Dissertações produzidas entre 2007 E 2016. **REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)** v. 23, n. 3, p. 239–258, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112017000300239&lng=pt&tlng=pt>.

PROVDANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar De. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª edição. Rio Grande do Sul: Editora Universidade Feevale, 2013. 1-30 p. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book Metodologia do Trabalho Cientifico.pdf>>. .9788577171583.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal Da; SILVA, Cleide Carneiro Alves Da. A História Da Contabilidade No Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica** v. 1, n. 1, 2008.

ROSSONI, L. Editorial: Produtivismo e Coautoria Cerimonial. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 17, n. 2, p. 1-8, 2018.

GELBCKE. *et al.* **Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SARAIVA, Antônia Francisca da Silva *et al.* Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica sobre Contabilidade. **Revista Univap**, v. 22, n. 40, p. 1–6, 2016.

SIDONE, O J G; HADDAD, E A; MENA-CHALCO, J P. Science in Brazilian regions: Development of scholarly production and research collaboration networks. **Transinformação** v. 28, n. 1, p. 15–31, 2016.

SGUISSARDI, V. Produtivismo acadêmico. In: Oliveira, D. A.; Duarte, A.; Vieira, L.(Org.). **Dicionário de Trabalho, Profissão e Condição Docente**. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Educação/UFMG, 2010.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 8, n. 2, p. 147-175, 2005.

VOUGA, Gabriel; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria ? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais** v. 10, p. 1–5, 2015.